

Sahe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno..... 10\$000

Semestre..... 5\$000

Trimestre..... 3\$000

Exterior:

15\$000 por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até
10 linhas quadripartidas do
typo miúdo *petit*, por cada
publicação..... 18000
Annuncios maiores, a li-
nha quadripartida de *petit*
ou seu lugar..... 100 rs.
com 30% de abatimento no
caso da repetição.

Publicações particu-
lares na secção *Tribu-
na livre* pagam 40 rs.
por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignan-
tes para renovarem suas assigna-
turas, afim de não haver inter-
rupção na remessa de nossa
folha, visto como de hoje em
diante a assignatura será paga
adiantadamente e não nos convir
fazel-a mais a credito.

Bem assim, pedimos áquelles
que se acham em atrazo, de sa-
tisfazer os seus debitos quanto
antes.

As cartas registradas e os vales
devem ser dirigidos ao gerente, snr.
Alexandre Smokowski.

Novos partidos

Quando tratámos do manifesto di-
rigido pelo *Volksverein* aos allemães
do sul do nosso Estado, exposemos
brevemente os estatutos desta socie-
dade ou antes partido politico, esta-
tutos que constituem tambem o pro-
gramma d'elle. Eis o que o *Volks-
verein* tomou por alvo da sua acção.

§ 2 Encarrega-se (o *Volksve-
rein*) de verificar a administração mu-
nicipal, de procurar uma justa des-
tribuição dos impostos e tributos, e
de proteger os seus membros até
corporativamente contra qualquer ar-
bitrariedade do fiscalismo.

§ 3. Por occasião das eleições
municipaes proporá seus proprios can-
didatos, obrigando-os a aceitar um
programma determinado. Em primei-
ro logar exige a introdução das elei-
ções pelos districtos.

§ 4. Nas eleições estadoaes e fe-
deraes, a sociedade apoia somente os
candidatos que pessoalmente com ella
se entenderem, que concordarem com
suas aspirações, e propozerem um pro-
gramma approved pelo *Volksverein*.
Os mesmos devem apresentar em
datas determinadas um relatório sob-
re a sua actividade, ou mediante
publicações na imprensa local, ou
nas reuniões populares. Qualquer con-
venio será feito por escripto.

Já se vê que á excepção de »Em
primeiro logar exige a introdução
das eleições pelos districtos« em opo-
sição a que se pratica actualmente
por listas, não se esboçam nem as
bases d'um programma, nem se in-
sinnua reforma alguma administrativa
ou financeira ou escolar; deixando
tudo a um *convenio por escripto*,
feito de caso em caso.

A idea geral da formação d'um
novo partido politico, foi sympathi-
camente recebida no norte do Esta-
do, mas as eleições com que a reves-
tiram certas influencias de Blumenau

fizeram-na d'uma vez suspeita e in-
sufficiente. Eis o que a respeito es-
creveu »Joinvillenser Zeitung« em
18 de Janeiro corrente: »Sobre o pro-
gramma do *Volksverein* de Blume-
nau occorrem-nos tres duvidas: 1.
quanto a sua independencia; 2 é tão
vago que qualquer dos partidos o
pode aceitar; 3 não concordamos com
a idea de formar do *Volksverein* um
partido abertamente allemão. »Acres-
centa o mesmo jornal que os cida-
dãos de S. Bento que tambem for-
maram um *Volksverein*, eram da mes-
ma opinião, salientando, que a de-
nominação *partido allemão* era ab-
solutamente inadmissivel. O *Volksve-
rein* de S. Bento, conformando-se no
principio com as informações recebi-
das de Blumenau, justamente por
causa do exclusivismo nacionalista,
achou graves empecilhos no seu de-
senvolvimento.

Em seguida propõe o mesmo jornal
Joinvillense um estatuto cujos princi-
pales pontos aqui transcrevemos:

Art. 1. A sociedade tem por fim
despertar o interesse do povo pela
vida publica do Estado e do municí-
pio, procurando assim aproximar-se á
realização da idea republicana do go-
verno do povo.

Art. 2. A sociedade adere sin-
cera e plenamente á forma republi-
cana do governo e ao principio ba-
sico do systema federativo quanto
á autonomia dos estados e municipios.

Art. 3. Para tornar possivel a li-
vre manifestação da opinião popular
nas eleições e para garantir á mino-
ria o direito da representação outor-
gado já pela constituição, a socieda-
de se esforça por introduzir eleições
districtuaes combinadas com as feitas
por listas, de modo que qualquer dis-
tricto eleitoral mandará tres deputa-
dos, votando os eleitores somente em
dous nomes.

Art. 4. Quanto á tributação es-
tadoal e municipal, a sociedade pro-
curará a applicação d'um systema
tributario justo, tomando, em quanto
fôr possivel, por base a receita pes-
soal, para que cada cidadão concor-
ra á medida de suas forças finan-
ceiras.

O systema actual de impostos du-
plos, estadoaes e municipaes, com
que está sobrecarregado o commer-
cio e a industria, deve ser abolido,
ficando em favor exclusivo dos mu-
nicipios aquelles impostos, cuja fisca-
lisação e arrecadação com maior fa-
cilidade e menores despezas pode ser
executada pelos agentes municipaes.

A abolição de todo e qualquer
imposto municipal da exportação e
do transitio em qualquer forma.

No interessé da povoação do paiz
e para impedir a especulação na crea-
ção de grandes complexos constan-

tes de milhares de hectares, ha de
ser introduzido um imposto territo-
rial, obrigando a parcelar as gran-
des areas que estorvam o progresso
do paiz.

Limitamo-nos por ora a publicar
esta parte dos estatutos propostos
em Joinville, que innegavelmente já
constituem um programma do syste-
ma tributario, com que em grande
parte concordamos.

O art. 7. contem um programma
local, os desideratums de Joinville.
Parece-nos, porem, que o primeiro
ponto, a exclusão de toda e qual-
quer politica da administração mu-
nicipal, é o que toda a gente, não obce-
gada pelo partidario, sinceramente
deseja.

Achamos preciso dizer aos nossos
leitores as razões, porque nos temos
mais detidamente occupado com os
estatutos ou antes programmas dos
Volksvereins. A fundação destas so-
ciedades ou partidos é devida a uma
corrente de opinião popular, que con-
scientemente repara ou instinctivamen-
te sente, que é impossivel continuar-
mos com o systema eleitoral, tribu-
tario e administrativo actual.

A necessidade d'uma reforma ra-
dical é a grande aspiração de todo
o povo sem differença de partidos e
de origem. Os cidadãos de origem
allemã, apinhados em seus nucleos
coloniaes de outr'ora, com muito mais
facilidade concretisaram essa aspira-
ção, fundando seus *Volksvereins*, cujo
fim principal é acabar com a nojenta
politica eleitoral e financeira.

A população brasileira carrega o
mesmo onus intoleravel de imposi-
ção brutal nas eleições, de impostos
vexatorios e arruinantes, do regimen
dos mandões estadoaes, municipaes
e até locaes. E' porem, muito difficil
unir elementos populares para uma
commum e energica.

A ignorancia e desconfiança la-
vram entre nosso povo e geram uma
atmosfera suffocante de receios co-
vards. Ouvem-se tantas queixas, as-
sistem-se demonstrações bastante des-
locadas e só irritantes; esperem um
pouco: na proxima eleição todos os
queixosos e demonstrantes, humildes
e cabisbaixos receberão a chapa da
mão do el supremo local e sem bu-
far votarão em favor dos mesmos
legisladores.

E' certo que se em lugar de vãs
queixas e demonstrações balofas, se
tivessem formado em diversos mu-
nicipios sociedades politicas, que dei-
xando de lado o jogo infantil de par-
tidos existentes, chamassem todos os
elementos serios e descontentes para
encaminhar uma reforma, mas refor-
ma do systema, pouco se importando
com pessoas, isso innegavelmente teria

já muito influido na marcha de nego-
cios estadoaes.

O momento é favoravel. Os tres
agrupamentos politicos do nosso Es-
tado actualmente em guerra sem tre-
guas todos estão sem programma de-
finido, porque sem duvida não é pro-
gramma algum achar mal tudo o que
faz o adversario e prometter mil ma-
ravelhas a seus partidos.

Um novo partido popular, bem
organizado, mas *sem mandões*, alta-
mente civico, mas não nacionalista,
com um programma serio sobre as-
sumptos eleitoraes, tributarios e ad-
ministrativos, um tal partido não só
reunia todos os que, aborrecendo a
vil politicagem, retiraram-se da vida
publica, como tambem podia contar
com o franco apoio de todos aquel-
les, que militando mesmo n'um dos
grupos politicos actuaes, procuram
sinceramente o bem publico e não os
triumphos partidarios.

Revista do Exterior

A invasão da Colonia do Cabo pelos
boers veio dar nova feição e novo vigor
á guerra do Transvaal com a passagem
até ha pouco de 9:500 burghers para as
suas fileiras. A tactica empregada pelos
rudes camponios do Sul da Africa para a
invasão é considerada digna de melho-
res estrategicos.

Tem sido suspensos diversos jornaes
afrikanders affectos á causa das duas re-
publicas, por accusarem, n'uma grande
virulencia de linguagem contra os ingle-
zes, de terem elles incendiado quinhentas
granjas, e pulando d'ellas mulheres
velhas e crianças e em agosto passado
n'uma area de 100 milhas queimado qua-
renta e cinco outras, maltratando por
esta occasião pessoas inermes. Aconse-
lham os jornaes afrikanders a vingarem-
se os republicanos com pena de talião
de todas essas depredações e ultrages, e
terminam dizendo que o periodo dos ro-
gos e das petições já passou, agora é
chegado o momento de agir e a raça ba-
tava ha de mostrar que o sangue dos
Ruyter e Tromps não está degenerado.
E' grande o receio em Cape Town de
que os boers com suas forças ataquem
essa cidade. Para evitar isto, muitas me-
didas tem sido tomadas. Ao ministerio
da guerra pediu Kitchener uma grande
remessa de arame farpado afim de cercar,
como está a cidade de Bloemfontein, a
capital da colonia onde numerosos fugi-
tivos, receiosos de serem surprehendidos
pelo inimigo, chegam do interior, pro-
curando refugio.

Activam-se os preparativos de defe-
za dessa cidade, dobrando-se as suas
guardas, ao mesmo tempo que por toda
a parte se constroem trincheiras e assen-
tam-se canhões.

Ainda mais um reforço de 25.000
homens das trez armas, para impedir a
invasão, conforme diz o *War office*, foi
pedido por lord Kitchener.

Quanto a China, finalmente foi assen-
tada a base das negociações isso é as
condições e exigencias communs a todas
as potencias. No ultimo momento, Li-Hung

FOLHETIM

Um erradio

por

Machado de Assis

A porta abriu-se... Deixa-me contar a historia á laia de novella, disse Tosta á mulher, um mez depois de casados, quando ella lhe perguntou quem era o homem representado n'uma velha photographia, achada na secretária do marido. A porta abriu-se, e apparecem este homem, alto e serio, moreno, metido n'uma infinita sobrecasaca cor de rapé, que os rapazes chamavam opa.

— Ahi vem a opa do Elisiario.

— Entre a opa só.

— Não, a opa não pôde; entre só o Elisiario, mas, primeiro ha de glosar um mote. Quem dá o mote?

Ninguem dava o mote. A casa era uma simples sala, soblocada por um alfaiate, que morava nos fundos com a familia; rua do Lavradio, 1866. Era a segunda vez que ia alli, a convite de um dos rapazes. Não pôdes ter ideia da sala e da vida. Imagina um municipio do paiz da Bohemia, tudo desordenado e confuso; além dos poucos moveis pobres, que eram do alfaiate, havia duas redes, uma canastra, um cabide, um bahú de folha de Flandrez, livros, chapéos, sapatos. Mo-

ravam cinco rapzes, mas appareciam outros, e todos eram tudo, estudantes, traductores, revisores, namoradores, e ainda lhes sobrava tempo para redigir uma folha politica e litteraria, publicada aos sabbados. Que longas palestras que tinhamos! Solapavamos as bases da sociedade, descobriamos mundos novos, constellações novas, liberdades novas, tudo era novissimo.

— Lá vae mote, disse afinal um dos rapazes, e recitou:

Podia embrulhar o mundo
A opa do Elisiario.

Parado á porta, o homem cerrou os olhos por alguns instantes, abriu-os, passou pela testa o lenço que trazia fechado na mão, em fórma de bolo, e recitou uma glosa de improviso. Rimo-nos muito; eu, que não tinha ideia do que era improviso, cuidei a principio que a composição era velha e a scena um logro para mim. Elisiario despiu a sobrecasaca, levantou-a na ponta da bengala, deu duas voltas pelo sala, com ar triumphal, e foi pendural-a a um prego, porque o cabide estava cheio. Em seguida, atirou o chapéu ao tecto, apanhou-o entre as mãos, e foi pol-o em cima do apparador.

— Lugar para um! disse finalmente Dei-me pressa em ceder-lhe o sophá; elle deitou-se, fincou os joelhos no ar, e perguntou que novidades havia.

— Que o jantar é duvidoso, respondeu o redactor principal do *Cenaculo*; o Chico foi ver se cobrava alguma assign-

natura. Se arranjar dinheiro, traz logo o jantar da casa de pasto. Você já jantou?

— Já e bém, respondeu Elisiario, jantei n'uma casa de commercio. Mas voçós porque é que não vendem o Chico? é um bonito creoulo. E' livre, não ha duvida, mas por isso mesmo comprehendrá que, deixando-se vender como escravo, terão voçós com que pagar-lhe os ordenados... Dous mil reis chegam? Romeu, vê alli no bolso da sobrecasaca. Hade haver uns dous mil reis.

Havia só mil e quinhentos, mas não foram precisos. Cinco minutos depois voltava o Chico, trazendo um taboleiro com o jantar e o resto da assignatura de um semestre.

— Não é possível! bradou Elisiario. Uma assignatura! Vem cá, Chico. Quem foi que pagou? Que figura tinha o homem? Baixo? Não é possível que fosse baixo; a acção é tão sublime que nenhum homem baixo podia pratical-a. Confessa que era alto. Confessa ao menos que era de meia altura. Confessa? Ainda bém! Como se chama? Guimaraes? Rapazes, vamos perpetuar este nome em uma placa de bronze. Acredito que não lhe deste recibo, Chico.

— Dei, sim, senhor.

— Recibo! Mas a um assignante que paga não se dá recibo, para que elle pague outra vez; não se matam esperanças, Chico.

Tudo isso, dito por elle, tinha muito mais graça que contado. Não te posso pintar os gestos, os olhos e um riso que

não ria, um riso unico, sem alterar a face, nem mostrar os dentes. Essa feição era a menos sympathica; mas tudo o mais, a falla, as ideias, e principalmente a imaginação fecunda e moça, que se desfazia em ditos, anedotas, epigrammas, versos, descrições, ora serio, quasi sublime, ora familiar, quasi rasteiro, mas sempre original, tudo attrahia e prendia. Trazia a barba por fazer, o cabello á escovinha; a testa, que era alta, tinha grossas rugas verticaes. Calado, parecia estar pensando. Voltava-se a miudo no sophá, erguia-se, sentava-se, tornava a deitar-se. Lá o deixei, quando sai, ás nove horas da noite.

Comecei a frequentar a casa da rua do Lavradio, mas durante os primeiros dias não appareceu o Elisiario. Disse-ram-me que era muito incerto. Tinha temporadas. A's vezes, ia todos os dias; repentinamente, falhava uma, duas, tres semanas seguidas, e mais. Era professor de latim e explicador de mathematicas. Não era formado em cousa nenhuma, posto estudasse engenharia, medicina e direito, deixando em todas as faculdades fama de grande talento sem applicação. Seria bom prosador, se fosse capaz de escrever vinte minutos seguidos; era poeta de improviso, não escrevia os versos, os outros é que os ouviam e trasladavam ao papel, dando-lhe copias, muitas das quaes perdia.

(Continúa)

Productos medicinaes de Rauliveira

Approvados pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Hygiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados

Premiados com medalhas de 1ª classe em diversas Exposições e com o Grande Premio Especial da Exposição de Chicago e receitados diariamente na clinica de distinctos facultativos de todos os Estados do Brazil.

Peitoral Catharinense — Xarope de Angico com Tolú e Guaco — Prescripto como unico medicamento contra deluxos, constipações, tosses, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Mais de 50 mil pessoas attestam a efficacia deste grande medicamento. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas purgativas de Rauliveira — Puramente vegetaes. — São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros. 30 annos de bom exito attestam a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, figado e intestinos; curam tambem a dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, supressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropisias, hemorrhoides, colicas, falta de appetite, etc., etc. Não tem dieta nem resguardo.

Depurativo Rauliveira — Elixir de Velame e Guaco (sem mercúrio) Unico reconhecido efficaz nos rheumatismos, escrophulas, ulceras, leucorrhéas ou flores brancas, caneros, carbunculos, boubas, darthros, enfermidades da pelle, necroses e outras molestias de caracter syphilitico. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas contra sezões — Especifico muito recommendado contra as febres intermitentes, biliosas e outras, evitando as recaídas tão frequentes nestas molestias. O nosso Remedio contra sezões applica-se nos mesmos casos que as pilulas.

Pós contra a opilação — Composto-se este infallivel preparado de uma serie de substancias chimicas, reune ao mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precisas para tornar-o de uma efficacia incontestavel no tratamento das molestias denominadas: mal da terra, amarelidão, opilação ou hypoenia intertropical, chlorose, anemia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

Odontalgina Rauliveira — Universalmente conhecida como o mais efficaz remédio para curar instantaneamente qualquer dor de dente.

Unguento curativo — Preciosissimo medicamento composto de utilissimos balsamos medicinaes, preparado especialmente para uso externo nos casos de feridas antigas ou recentes, ulceras, molestias cutaneas, lepra, sarna, feridas da cabeça, picadas de animaes venenosos, bicho dos pés, escrophulas, boubas, escaudaduras, frieiras, golpes, pustulas, tumores, chagas, e em toda a classe de postemas.

Camomilla Rauliveira — Este precioso elixir cura: Dyspepsias atonicas, colicas, dores de cabeça e ventre, promove o appetite, corrige as indigestões, tonifica o estomago, acalma excitações nervosas, azias, gastralgias, acidez, vomitos, enjoo do mar, etc. Aproveita sempre ás crianças quando atacaadas pelos vermes.

Thymolina Rauliveira — Suavisa e refresea a cutis. Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto, rachas dos labios, destrée completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Sabão Rauliveira — Magnifica essencia para todos os usos. Especifico contra: queimaduras, neuralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, rheumatismo, sardas, dor de cabeça, chagas, rugas, ferimentos, erupções da pelle e mordeduras de insectos, etc., etc.

Os afamados productos de Rauliveira vendem-se em toda a parte.

Raulino Horn & Oliveira

unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Papel

comercial, resma á 88, 145 e 155
para cartas, resma 58
Colombo, caixa 25800, diploma 48

Enveloppes commerciaes, officio
para cartas
venda na Typographia Progresso.

Pilulas do Dr. Faro

O excellente remedio que cura com segurança todas as molestias do

Estomago, Figado e Intestinos

Podemos garantir que um grande numero de doentes desenganados ficaram completamente curados com o uso d'este poderoso remedio.

Temos prova, no grande numero de attestados (com as firmas legalmente reconhecidas), que possuímos e a imprensa tem publicado.

São anti-dyspepticas e puramente vegetaes, tendo uma acção laxativa muito branda e segura.

São approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro, e receitadas por diversos medicos das cidades de S. Paulo, Porto Alegre e Capital Federal.

Garante-se o effeito, sendo uzadas conforme reza a bulla que acompanha cada vidro das

Pilulas do Dr. Faro

O Dr. Ulysses Faro

Oculista, com longa pratica de sua especialidade aqui no Brazil e na Europa; actualmente residindo na cidade de Curityba, onde tem praticado um grande n.º de operações oculares, despo de commodos em casa de uma familia onde pode receber os srs. doentes que queirão tratar-se ou operar-se. A cidade de Curityba tem um clima excellente, e está a 950 metros acima do nivel do mar.

A vida é barata, e aquella familia sujeita-se a fornecer cama, mesa e serviços de casa por preços muy modicos.

Curityba 2-1-1901.

Dr. Ulysses Faro.

Skat-Bloek

á venda nesta
typographia
Preço 1\$200

Macetes

ferrados de ferro.

Um excellente aparelho, que não deve faltar em casa alguma, para preparar carne para bife ou assado, acabou de receber a Typographia Progresso e vende á 2\$000.

Cadernos de Escripta

(Methodo Garnier)

Para uso das escolas dos dous sexos.

Vende-se nesta typographia

caderno á 160 rs.

CONFETTI
Brinquedos
para crianças
a' venda na
Typographia Progresso